

AquaCiência 2008

Maringá, PR
23 a 30 de outubro de 2008

Tópicos Especiais em Biologia Aquática e Aqüicultura III

Editores

José Eurico Possebon Cyrino
Wilson Massamitu Furuya
Ricardo Pereira Ribeiro
João Donato Scorvo Filho

Sociedade Brasileira de Aqüicultura e Biologia Aquática
Jaboticabal, SP
Setembro – 2010

Capítulo 16

Protocolo de feminização para o jundiá *Rhamdia quelen*

Hilton Amaral Junior*; Marco Flávio Silva Nunes; Silvano Garcia

EPAGRI e UNIVALI; Rua Padre Antonio Dias, 355; 88340-970 - Camboriú - SC

* autor correspondente: hilton@epagri.rct-sc.br

Resumo

Com o objetivo de aumentar a quantidade de fêmeas em lotes de jundiás *Rhamdia quelen* utilizados para cultivo, já que as mesmas possuem um crescimento maior que os machos da espécie, larvas de jundiá de um dia de vida, foram submetidas a regime alimentar com ração comercial contendo determinadas quantidades incorporadas de hormônio 17β -estradiol, por um período de 30 dias. Os melhores resultados de reversão sexual foram apresentados pelos animais submetidos à dosagem de 100 mg de hormônio por quilograma de ração.

Protocol of feminization for the jundiá *Rhamdia quelen*

Abstract

With the objective to increase the amount of females in lots of jundiás *Rhamdia quelen* used for cultivation, since the same ones possess a larger growth than the males of the species, larvae of jundiás with one day of life, were submitted to alimentary regime with commercial ration containing certain incorporate amounts of hormone 17β -estradiol, for a period of 30 days. The best results of sexual reversion were presented by the animals submitted to the dosage of 100mg of hormone by kilogram of ration.

1. Introdução

A produção mundial de peixes cultivados tem apresentado crescimento rápido nas últimas décadas. O jundiá, peixe nativo e ainda pouco conhecido cientificamente, mas que tem atraído a atenção de produtores e pesquisadores devido a sua boa aceitação pelo mercado consumidor, boa produtividade em açudes, rápido crescimento, resistência ao estresse e a viável reprodução em cativeiro, tornou-se ótima opção para o fomento em piscicultura (Salhi et al., 2004).

O *Rhamdia quelen* (Siluriformes, Pimelodidae) é uma espécie nativa da região sul do Brasil (Lazzari et al., 2004; Radünz Neto et al., 2004), apresentando grande interesse por parte dos piscicultores da região devido sua taxa de crescimento elevada, docilidade, resistência ao manejo (Carneiro et al., 2002), sobretudo pela sua carne saborosa, sem espinhos intramusculares e de grande aceitação do mercado consumidor (Fracalossi et al., 2004).

Esta espécie é estenoalina, suportando variações de salinidade de 0‰ a 10‰ (Marchioro, 1997), euritérmico, tolerando variações de temperatura de 15 a 35° C